

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos
Mais de 12 mil vagas
Inscrições estão abertas esta semana para cargos temporários e efetivos. Pág. 3



Carapina História do bairro

Uma fazenda dividida em lotes. Assim era Carapina, em 1562. O nome é uma homenagem a um padre. Quem conta as histórias é seu Assis Miranda (foto). Págs. 4 e 5

VOCÊ SABE O QUE É QUALIDADE DE SEGURADO?

ENTENDA COMO FUNCIONA SISTEMA QUE PERMITE O REQUERIMENTO DE BENEFÍCIOS E SAIBA QUAIS SÃO OS PRAZOS DE CARÊNCIA

RACHEL SILVA

Todo trabalhador que paga o INSS mensalmente passa a ter direito aos benefícios disponíveis, como aposentadoria, auxílio-doença, auxílio-maternidade e outros. Essa condição é chamada "qualidade de segurado".

Para cada tipo de benefício existe uma carência, isto é, um determinado espaço de tempo durante o qual o trabalhador tem que contribuir antes de ter direito ao benefício. A aposentadoria, por exemplo, é concedida conforme a idade do segurado ou o tempo de contribuição.

Para requerer benefícios na Previdência Social, o trabalhador brasileiro deve ficar atento às regras que falam sobre a manutenção e a perda da qualidade de segurado.

O prazo de manutenção da qualidade de segurado funciona como uma espécie de garantia para o contribuinte. Dessa forma, ele e seus dependentes serão amparados em caso de doença, gravidez, prisão ou morte. Essa proteção poderá ocorrer por um período indeterminado, como a aposentadoria, ou levar de três meses a dois anos para terminar. A duração dependerá, principalmente, da situação que levou o segurado a interromper as contribuições previdenciárias (tabela 1).

Porém, se antes do término do prazo final de manutenção da qualidade de segurado, o trabalhador não voltar a contribuir mensalmente, ele perderá o direito de requerer benefícios como auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, salário-maternidade, auxílio-reclusão e pensão por morte.

Nesse caso, as contribuições anteriores à perda da qualidade somente serão computadas depois que o segurado contar com, no mínimo, um terço do número de contribuições exigidas para o cumprimento da carência do benefício que ele pretende requerer.

É importante observar que a perda da qualidade de segurado não será considerada para a concessão das aposentadorias por tempo de contribuição e especial. O mesmo aplica-se à aposentadoria por idade, desde que o segurado conte com, no mínimo, o número de contribuições mensais exigido para efeito de carência no ano do requerimento do benefício (tabela 2).



TOME NOTA

Condição	Prazo para manutenção da qualidade de segurado
Em gozo de benefício	Sem limite de prazo
Cessação de benefício por incapacidade	Até 12 meses
Cessação das contribuições (segurado facultativo)	Até seis meses
Cessação das contribuições (demais segurado)	Até 12 meses*
Cessação da segregação**	Até 12 meses
Livramento***	Até 12 meses
Licenciamento****	Até três meses

* Esse prazo será acrescido de 12 meses para o segurado desempregado, desde que comprovada a situação por registro no órgão próprio do Ministério do Trabalho e Emprego; e para o segurado que já tenha pago mais de 120 contribuições mensais, o prazo será prorrogado para até 24 meses.

** Para o segurado acometido de doença de segregação compulsória.

*** Para o segurado detido ou recluso.

**** Para o segurado incorporado às Forças Armadas para prestar serviço militar.

TOME NOTA

Ano de implementação das condições	Meses de contribuição exigidos
1991	60
1992	60
1993	66
1994	72
1995	78
1996	90
1997	96
1998	102
1999	108
2000	114
2001	120
2002	126
2003	132
2004	138
2005	144
2006	150
2007	156
2008	162
2009	168
2010	174
2011	180

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

CARAPINA

NOME É HOMENAGEM A JESUÍTA

O PADRE MANOEL DE PAIVA FUNDOU, EM 1562, FAZENDA ONDE HOJE FICA O BAIRRO E ERA CHAMADO DE CARAPINA PELOS ÍNDIOS

TATIANA PAYSAN

Uma fazenda dividida em lotes. Assim era Carapina, em 1562. O bairro recebeu este nome para homenagear o jesuíta Padre Manoel de Paiva. Quando ele aparecia para catequizar os índios, os meninos gritavam em tupi: "Lá vem o carapina".

Mais tarde, o local passou a se chamar Aldeia São João. Também recebeu o nome de Aldeia de Carapina, Vila de Carapina, e, posteriormente, Carapina. Hoje, o bairro abriga 16 mil moradores.

A fazenda se localizava nas proximidades da Igreja São João, fundada em 1562.

Após a sua divisão da fazenda em lotes, foram chegando as primeiras famílias que formaram o bairro. Os primeiros moradores eram imigrantes que buscavam uma vida melhor, devido à instalação de grandes indústrias na região.

Uma dessas famílias foi a de seu Assis Miranda, 69 anos. Além de ter nascido no bairro, ele também foi o primeiro vereador de Carapina, em 1971 e 1972; vice-prefeito, de 1976 a 1982; e chegou a substituir o prefeito, em 1982.

"Meu pai chegou aqui na década de 30, quando só tinham uns dez moradores, que moravam em barraquinhos de estuque. Nem rua existia, eram só caminhos por onde passavam os carros de boi", afirmou.

Água e luz, nem pensar. Para pegar água, os moradores iam até um rio, onde hoje é o bairro Central Carapina. E para iluminar o bairro, a saída era usar lamparina à querosene ou à óleo de dendê.

As compras eram feitas no Armazém do Povo, de propriedade do pai de seu Assis. "Lá vendia de tudo.

Hoje, no local, existem algumas lojas, que alugo para terceiros", contou.

O bairro, que abriga cerca de 16 mil moradores, está localizado às margens da BR 101 Norte e da Rodovia do Contorno. Fica a 12km do Centro de Vitória e a 3km do Aeroporto de Goiabeiras.

"Meu pai chegou aqui na década de 30, quando só havia uns dez moradores, que moravam em barraquinhos de estuque. Nem rua existia na época. Eram só caminhos por onde passavam os carros de boi"

ASSIS MIRANDA



COMÉRCIO. Segundo seu Assis Miranda, na década de 30 as compras eram feitas no Armazém do Povo, de propriedade da sua família. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

O que vem por aí

TERÇA-FEIRA

Escola de futebol descobre novos craques

Fundada em 2000, a escolinha de futebol de Carapina foi criada com o objetivo de tirar a garotada das ruas e proporcionar a ela uma atividade de lazer. Os alunos têm que ser bons de bola e também de notas na escola. fotos: Gabriel Lordéllo



QUARTA-FEIRA

Moradores reclamam da falta de segurança

Carapina é um bairro que abriga 16 mil habitantes e possui um comércio em expansão. Mas a falta de segurança tem deixado moradores e comerciantes com medo. É fácil andar pelas ruas e ver muitos estabelecimentos com grades, devido à insegurança.



PERSONAGENS



Churrasquinho do Davi

“Cheguei a Carapina há cerca de 25 anos e montei a lanchonete há 15. Já mexi com carne antes e, depois, além de montar a lanchonete, resolvi também vender churrasquinhos. Essa iniciativa acabou dando certo. Até que as balas, pastéis, caldos, salgados, água de coco que vendo têm boa saída, mas o quente mesmo é o churrasquinho. Quando dá 16 horas, já tem

gente por aqui querendo um, às vezes, dois, três, quatro, e por aí vai. Vendo churrasquinhos de boi, de pernil, de frango, de coração, de queijo e misto. Antes eu era conhecido por Davi do Açougue. Agora, sou Davi do Churrasquinho”. Fotos: Gabriel Lordêllo

DAVI ALVES FERREIRA
Comerciante

Dona Maria da Pipoca

“Eu fiz Magistério, mas estava difícil arranjar emprego. Então, em 1997, decidi vender pipocas e hoje vejo que fiz um bom negócio. Comprei um carrinho de pipoca para mim e um de churrasco para meu marido. Com o passar do tempo, as pessoas começaram a me chamar para as festas de aniversário. Cobro R\$ 35,00 por quatro horas de festa, dando tudo. Mas se tiver que subir escada, o preço aumenta

R\$ 5,00 porque tenho que carregar o carrinho. O mais legal de vender pipoca é que sou conhecida por todo mundo. Hoje, é só eu sair na rua que todo mundo já grita: Olha a dona Maria da Pipoca e eu fico orgulhosa porque é um trabalho digno. Me sinto bem em ser reconhecida”.

MARIA DAS GRAÇAS NOGUEIRA NASCIMENTO
Comerciante



QUINTA-FEIRA

Serviços gratuitos de atendimento ao cidadão

Criado há cinco anos, o Serviço de Atendimento ao Cidadão já atendeu milhares de moradores. Orientação jurídica, sobre aposentadoria, biblioteca e encaminhamento de currículos para as empresas são alguns dos serviços prestados.



SEXTA-FEIRA

Empresária conta sua trajetória de sucesso

Selimar Narciso da Silva abriu um pequeno armazém em 1986, não se deu por satisfeita e hoje administra uma loja onde se encontra de tudo um pouco. “Há um ano, consegui abrir uma filial em Novo Horizonte. Vendo até material escolar e brinquedos”, diz.



SÁBADO

Aprenda a andar pelo bairro, a partir do mapa

No sábado, publicaremos o mapa do bairro, que traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e localização de serviços públicos, como escolas públicas e posto de saúde, além de praças, cartórios, bancos, feira, correios, biblioteca e supermercados.